

# Experiência extensionista durante a pandemia de COVID-19: relatos e percepções sobre a atuação discente na Atenção Primária à Saúde

Camila Barreto Araujo\*; Gabriela Caetano Lopes Martins\*; Francisco Boçon Junior\*; Bárbara Vieira Sardi\*; Isabela Cristina Santos Freire de Paula\*\*; Rafael Gomes Ditterich\*\*\*; William Augusto Gomes de Oliveira Bellani\*\*\*\*

- \* Graduando(a) em Medicina, Universidade Federal do Paraná
- \*\* Graduada em Odontologia, Universidade Federal do Paraná
- \*\*\* Doutor em Saúde Coletiva e Odontologia, professor associado, Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná
- \*\*\*\* Doutor em Saúde Coletiva e Odontologia, professor, curso de Medicina, Faculdades Pequeno Príncipe

Recebido: 28/06/2021. Aprovado: 08/11/2021.

## RESUMO

A extensão universitária como elo entre o ensino e a ação comunitária vem de encontro ao modelo atual de ensino ao estudante da área da saúde, rompendo com aquele antes centralizado no docente e na transmissão do conhecimento. A experiência prática proporcionada pela extensão transforma o estudante, antes passivo, em agente ativo no processo de aprendizagem e construção de experiências e de um pensamento social. O projeto de extensão “Prevenção, cuidados e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus na região metropolitana de Curitiba” contou com a participação de cinco extensionistas. Realizado no segundo semestre de 2020, permitiu aos discentes a prática na atenção primária à saúde da rede do SUS e a aproximação com mais de 1800 pacientes, tanto remotamente, através da atuação em *Call Center* da SMS de Curitiba, quanto presencialmente, com o evento “Saúde na Estrada”, parceria entre universidades, forças policiais e a SMS de Curitiba. Este relato objetiva descrever as ações realizadas pelos extensionistas durante suas atuações na atenção primária à saúde através da extensão universitária, bem como as contribuições que tal prática acadêmica possibilitou na formação profissional e humanizada dos discentes.

**Descritores:** Relações Comunidade-Instituição. Educação Profissional em Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. COVID-19. Atenção Primária à Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

O modelo tradicionalmente adotado para a formação em saúde, especialmente nas universidades seculares brasileiras, permanece centrado na transmissão de conteúdos - frequentemente de forma desconexa entre seus núcleos temáticos - e na centralização do ensino no

livro-texto, professor e sala de aula, desvinculando muitas vezes o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse sentido, a construção da experiência do estudante com a prática e contato com a realidade da assistência à saúde brasileira é frequentemente colocada em segundo plano, tendo por consequência as relações interprofissionais e interdisciplinares

minadas<sup>1</sup>.

A prática da extensão universitária possibilita, como alternativa complementar ao modelo atual, a inserção de vivências práticas ao estudante extensionista. Mais precisamente, pensando no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), diversas experiências têm demonstrado um reforço positivo em sua atuação tanto da parte de docentes quanto de discentes<sup>2-4</sup>. Mesmo dentro das diretrizes curriculares nacionais, os estágios supervisionados nos espaços do SUS já haviam demonstrado que a inserção do estudante no campo prático, vivenciando o contato direto com os pacientes e suas diversas realidades, preocupações, angústias e contextos sociais, tem o potencial transformador de formar profissionais humanizados, reflexivos e preocupados em melhorar o acesso à saúde à população<sup>5-9</sup>.

Este relato de experiência objetiva descrever as atividades realizadas durante o Projeto de Extensão “Prevenção, cuidados e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus na região metropolitana de Curitiba” da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com enfoque em suas atuações no âmbito da atenção primária em saúde durante o combate à pandemia de Covid-19.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão “Prevenção, cuidados e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus na região metropolitana de Curitiba” teve início em junho de 2020, como proposta extensionista de ação de combate à pandemia, integrando a resposta institucional da universidade no enfrentamento da Covid-19. Durante os seis meses de vigência, diversas ações foram realizadas nos âmbitos da atenção primária e promoção da saúde, tanto em diferentes cenários de atividades práticas quanto na produção científica.

O projeto contou com a participação de dois docentes, um adjunto e um substituto, do Departamento de Saúde Coletiva e de cinco

discentes dos cursos de Medicina e Odontologia da UFPR. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital do Trabalhador/SES/PR (CAAE: 32121120.3.3003.5225).

As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos consistiram em três eixos principais: ações práticas de vivência em promoção de saúde; ações teórico-formativas; e ações de produção científica.

### **Ações práticas de vivência em promoção de saúde**

Duas ações principais aproximaram os alunos da realidade da atenção primária à saúde nos tempos de pandemia: o voluntariado no *Call Center* de Covid-19 da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (SMS de Curitiba) e o evento “Saúde na Estrada”.

A atuação em *Call Center* teve duração de junho a outubro de 2020 e consistiu em plantões semanais de quatro horas durante os quais os extensionistas participantes respondiam dúvidas comuns da população a respeito do coronavírus SARS-CoV-2 e da doença Covid-19. Além disso, também passavam orientações à população sintomática que buscava o teleatendimento, auxiliavam no esclarecimento da busca por atendimento médico presencial de acordo com a regionalização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Curitiba e Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e do local de residência do usuário, agendavam teste RT-PCR para SARS-CoV-2 quando necessário, e acompanhavam os casos confirmados de Covid-19 através de ligações para os pacientes.

No decorrer desses cinco meses, 990 pessoas foram atendidas pelos extensionistas. A atuação dos estudantes do projeto se deu em conjunto tanto com outros acadêmicos voluntários do *Call Center* quanto com integrantes da equipe de saúde da atenção primária de Curitiba, como médicos de

família e comunidade, enfermeiros, assistentes sociais, agentes comunitários de saúde e gestores de saúde. O contato com diferentes profissionais permitiu o vislumbre da interdisciplinaridade do cuidado à saúde, auxiliando na construção do entendimento da integralidade da rede SUS em seus meios de ação e distribuição assistencial. Ademais, possibilitou a aproximação do acadêmico com problemas reais, ainda que de maneira remota, apresentados pela população que buscava a ferramenta da telessaúde, através da diversidade de histórias, contextos e desfechos apresentados durante o acompanhamento, instigando a busca por soluções individualizadas mesmo em meio aos protocolos de ação preconizados no combate à pandemia em Curitiba.

Por fim, ainda que configurando como atividade essencialmente prática, a atuação no *Call Center* demandou atualização em literatura científica de maneira constante, visando garantir à população orientações sempre de acordo com as evidências e com as periódicas atualizações dos protocolos de manejo e atendimento frente às frequentes mudanças de cenário epidemiológico. Diante do contexto pandêmico, o teleatendimento ascendeu como uma ferramenta essencial na atenção à saúde. A oportunidade de participar do atendimento remoto durante o período de formação acadêmica foi benéfica não só do ponto de vista de cuidado à saúde, ao contribuir para o atendimento de usuários, como também acrescentou na aquisição de habilidades práticas de tecnologias leves, multiprofissionais e na experiência com o uso de ferramentas de telessaúde por parte dos acadêmicos<sup>10</sup>.

Outra ação prática vivenciada pelos participantes foi o evento “Saúde na Estrada”, realizado em Curitiba e região metropolitana, com o apoio da SMS de Curitiba, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), UniBrasil, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Militar do Estado do Paraná

(PMPR). O programa, de caráter itinerante, oferecia atendimento de atenção primária à saúde para a população da estrada através de medidas de rastreamento – como aferição da pressão arterial e medição da glicemia capilar – e de orientações de prevenção de doenças e promoção de saúde. Os discentes participaram de dois dias de ação do programa, um em Campina Grande do Sul (PR) e outro em São José dos Pinhais (PR), durante os quais realizaram atividades de conscientização a respeito da prevenção da Covid-19, além da triagem dos motoristas que se apresentavam sintomáticos, somando um total de 820 atendimentos prestados pelos extensionistas.

O “Saúde na Estrada” possibilitou a aproximação com uma população frequentemente negligenciada devido à dificuldade de acompanhamento longitudinal na atenção primária à saúde, permitindo enxergar a realidade em que vivem e a percepção desta população a respeito da pandemia e dos impactos por ela causados nesses trabalhadores.

### **Ações teórico-formativas**

O Projeto de Extensão foi integralmente desenvolvido durante a pandemia de Covid-19 no ano de 2020 e parte dele se deu durante a suspensão do calendário acadêmico de sua universidade de origem. Assim, a participação em eventos científicos *online* auxiliou, de certa forma, a manter o contato com atividades teórico-formativas na área de saúde. Os extensionistas participaram de diversos eventos de promoção e divulgação científica, tais quais Congressos, Jornadas/Semanas Acadêmicas e Simpósios Científicos. Todas as atividades eram suportadas por reuniões mensais, nas quais eram realizadas as trocas de saberes, bem como a discussão e o replanejamento das ações nos diferentes cenários de práticas.

### **Ações de produção científica**

Considerando a amplitude de atuação da

Extensão “Prevenção, cuidados e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus na região metropolitana de Curitiba”, a produção científica pôde abraçar diversas áreas, focando ora na produção de literatura científica voltada para as percepções das ações práticas, ora naquelas voltadas à formação teórica a respeito da pandemia e da formação em saúde.

Seguindo o primeiro eixo citado, cinco trabalhos foram produzidos a partir de material coletado durante a vivência interdisciplinar dos estudantes no projeto “Saúde na Estrada”, bem como um artigo relatando o processo de trabalho na ação voluntária em *Call Center Covid-19* da SMS de Curitiba<sup>10</sup>.

No foco das produções baseadas na formação teórica em Covid-19 e seu enfrentamento, outros cinco trabalhos foram produzidos, abrangendo resumos sobre a formação em saúde nas áreas da Odontologia, Saúde Mental e Medicina durante a pandemia. Em todas as atividades realizadas no projeto era incentivada a integração extensão-pesquisa, com a finalidade de registrar esse momento de emergência em saúde pública e enfrentamento da Covid-19. Deste modo, os estudantes do curso de Medicina e Odontologia vivenciaram essa experiência durante sua atuação na pandemia, situação essa, que permite discussões ampliadas e o trabalho interdisciplinar e colaborativo.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Prevenção, cuidados e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus na região metropolitana de Curitiba” permitiu a ampliação da formação em saúde ao levar os extensionistas participantes para campos de atuação da atenção primária do SUS, como o *Call Center* de Covid-19 da SMS de Curitiba, os eventos “Saúde na Estrada” e possibilitar a visão integral do cuidado e promoção da saúde.

Nas falas dos pacientes pelo teleatendimento

ou durante o acolhimento dos trabalhadores das estradas, a aproximação com a população permitiu o vislumbre de diferentes realidades e histórias de vida, trazendo a reflexão do atendimento individualizado e personalizado conforme o paciente e não conforme a doença. Neste quesito, percebe-se a lacuna existente entre o modelo de ensino centrado na doença geralmente aprendido na sala de aula e a realidade na qual se insere cada atendimento<sup>1,3,10</sup>.

Além da relação com os usuários, a interdisciplinaridade por meio do contato com profissionais de diversas graduações em saúde se fez presente como um adicional à experiência universitária geralmente limitada pela desarticulação entre os cursos<sup>2</sup>. Nesse sentido, a extensão possibilitou meios de relações entre estudantes de diferentes cursos, como foi o caso com acadêmicos de odontologia e medicina neste projeto, através do compartilhamento de finalidades comuns, como a produção científica e a atenção à saúde da população durante a pandemia de Covid-19.

Ademais as relações interpessoais vivenciadas, a experiência prática com elementos da rede de atenção do SUS se evidenciou como acréscimo significativo à formação acadêmica em saúde, ao proporcionar um melhor entendimento da lógica descentralizadora do sistema de saúde público brasileiro e seu gerenciamento conforme os níveis de atenção e complexidade.

Por fim, percebe-se que não só o crescimento técnico-profissional é reforçado por meio das experiências práticas extensionistas, mas também o sentimento de pertencimento e valorização da saúde pública para o país como instrumentos de efetivação da cidadania, sentimento este compartilhado em outras iniciativas de vivências junto ao SUS pelo Brasil<sup>2,11</sup>.

### ABSTRACT

*Extension experience during the COVID-19*

***pandemic: reports and perceptions on the student performance in Primary Health Care***

University extension as a link between teaching and community action is in line with the current model of teaching students in the health area, breaking the previous concept centered on the professor and transmission of knowledge. The practical experience provided by extension transforms the student, previously passive, into an active agent in the process of learning and building experiences and social thinking. The extension project “Prevenção, cuidados e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus na região metropolitana de Curitiba” (*Prevention, care and coping with the new coronavirus pandemics in the metropolitan region of Curitiba*) had participation of five extension students. Conducted during the second semester of 2020, it allowed the students to practice in the primary health care of SUS and the approach to more than 1,800 patients, both remotely, by acting in the Call Center of the Municipal Health Secretariat (SMS) of Curitiba, or in person, by participating in the event “Saúde na Estrada” (*Health on the Road*), a partnership between universities, police forces and SMS from Curitiba. This report aims to describe the actions performed by students during their practice in the primary health care in the university extension, as well as the contributions that such academic practice provided in professional and humanized training.

**Descriptors:** Community-Institutional Relations. Education. Public Health Professional. Unified Health System. COVID-19. Primary Health Care.

## REFERÊNCIAS

1. Carvalho YM, Ceccim RB. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: Tratado de saúde coletiva [Internet]. 2006 [Acesso em 25 jun. 2021]. p. 149-82. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/his-12712>.
2. Leal JAL, Melo CMM de, Veloso RBP, Juliano IA. Novos espaços de reorientação para formação em saúde: vivências de estudantes. *Interface Comun Saúde Educ*. 2015;19:361-71.
3. Biscarde DG dos S, Pereira-Santos M, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface Comun Saúde Educ*. 2014;18:177-86.
4. Nascimento RDS, Alves NV. Vivências do estágio no programa telessaúde Bahia: ênfase na qualificação das práticas dos profissionais da atenção básica. *Rev Odontol Araçatuba*. 2021;42(1):14-8.
5. Pizzinato A, Gustavo AS, Santos BRL, Ojeda BS, Ferreira E, Thiesen FV, et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. *Rev Bras Educ Méd*. 2012;36:170-7.
6. Leme PAT, Pereira AC, Meneghim MC, Mialhe FL. Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. *Ciênc Saúde Colet*. 2015;20:1255-65.
7. Emmi DT, Silva DMC, Barroso RFF. Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em Saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. *Interface Comun Saúde Educ*. 2017;22:223-36.
8. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 20 Jun 2014. [Acesso em 25 jun. 2021]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192).
9. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 803/2018, aprovado em 5 de dezembro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário*

Oficial da União. 05 Dez 2018. [Acesso em 25 jun. 2021]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=191741-rces003-21&category\\_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191741-rces003-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192).

10. COVID-19: Relato de experiência de acadêmicos da saúde. Saberes Plurais Educ Saúde. 2020;4(2):61-70.
11. Bulgarelli AF, Souza KR, Baumgarten A, Souza JM de, Rosing CK, Toassi RFC. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. Interface Comun Saúde Educ. 2014;18:351-62.

**Correspondência para:**

Camila Barreto Araujo

e-mail: [camila.b.araujo@hotmail.com](mailto:camila.b.araujo@hotmail.com)

Rua Primo Lourenço Tosin, 510

Novo Mundo

81050-290 Curitiba/PR